

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

13 novembro, 2023

SOJA

Os preços domésticos da soja avançaram na última semana. Os valores foram influenciados pela maior demanda internacional, sobretudo da China, país que tem elevado o volume de esmagamento da soja. Além disso, indústrias nacionais estão mais ativas nas aquisições da soja em grão no spot, devido à aquecida demanda por farelo e óleo de soja. No campo, as chuvas irregulares no Brasil estão deixando o setor em alerta. No Centro-Oeste, as altas temperaturas e a baixa umidade do solo levaram parte dos sojicultores a realizar o replantio. Segundo o Broadcast agro, o mercado já é quase unânime em dizer que o País não vai obter uma produção recorde. Segundo o Imea, no MT, o plantio alcançou 92% da área prevista e o atraso está estimado em 4,3 p.p. na comparação com a mesma época do ano passado. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 137,71/saca (-0,33%). Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em leve alta, influenciados pelo clima desfavorável em regiões de cultivo do Brasil. O vencimento jan/24 da oleaginosa ganhou 4 cents (0,30%), para US\$ 13,4750 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,31%. Apesar das preocupações com o Brasil, o Bank of America afirmou em relatório que a relação global estoque/uso continua relativamente confortável em 30%, ante média histórica de 27%. Fontes: Safras&mercado, Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	136,79	2,70	4,22	8,74	-21,00
Oeste PR - PR	127,44	3,05	4,94	2,44	-24,47
Sorriso - MT	113,20	1,51	2,98	6,82	-27,21
Rio Verde - GO	116,82	0,86	4,03	2,15	-28,38
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	143,07	0,65	1,32	2,43	-25,18

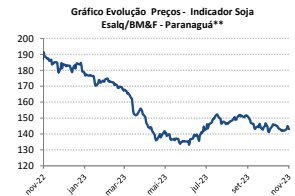
* Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/24	146,41	jan/24	13,49	jan/24	146,31
mar/24	147,79	mar/24	13,62	mar/24	147,72

60kg = 2,2042 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71/60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,92



MILHO

O clima no Brasil ainda preocupa e isso tem resultado em diminuição nas negociações envolvendo o milho. A chuva em excesso no Sul do País vem reduzindo a expectativa de produtividade, e a falta de umidade e a elevada temperatura no Centro-Oeste atrasam a semeadura de soja, o que pode limitar a janela considerada ideal para as atividades envolvendo milho. Segundo o Broadcast agro, a expectativa reside em relação a uma possível alta de preços do grão mais à frente, dado o risco de quebra de safra de verão, ou até mesmo se haverá milho suficiente disponível na colheita de segunda safra, tendo em vista que muitos produtores de Mato Grosso deixarão o cereal de lado em favor do algodão, por causa do atraso na janela de plantio. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou a R\$ 59,87 a saca de 60 quilos, alta diária de 0,60%. Na B3, o contrato mais líquido do milho, com vencimento em jan/24, encerrou a sexta-feira em alta de R\$ 1 por saca, a R\$ 64,92/saca. Todos os vencimentos subiram no fim da semana, talvez na expectativa de menor safra por causa de intempéries climáticas. Os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira na CBOT, refletindo o relatório USDA com elevação da estimativa de produção nos EUA de 382,63 milhões de toneladas em outubro para 386,94 milhões de toneladas em novembro. "O milho para dezembro atingiu nova mínima na quinta-feira e fechou perto dessa mínima, então não há muito interesse de compra", disse em nota Tomm Pfitzenmaier, da Summit Commodity Brokerage. O vencimento dez/24 do grão recuou 4,00 cents (0,85%), para US\$ 4,64 por bushel. Na semana, acumulou desvalorização de 2,78%. Uma melhor perspectiva para a safra da Argentina, após as chuvas das últimas semanas, também pesou sobre as cotações. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,13	0,00	-2,71	-1,98	-48,49
Cascavel - PR	43,51	1,45	0,69	-6,85	-41,89
Dourados - MS	36,96	-0,99	0,49	-3,47	-46,12
Norte do Paraná	43,73	0,23	0,60	-3,27	-41,65
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	59,87	-0,20	-0,78	1,75	-29,13

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

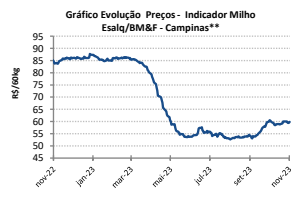
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
	Colheita				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/24	64,72	dez/23	4,65	dez/23	54,00
mar/24	68,73	mar/24	4,79	mar/24	55,67

60kg = 2,3021 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - R\$ 43,26/60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

Os preços do café arábica têm oscilado com certa força no mercado interno, evidenciando que o setor tem passado por um momento de incertezas. Por um lado, a pressão sobre os valores vem sobretudo do clima favorável às lavouras brasileiras. Chuvas em importantes praças produtoras de arábica favoreceram as lavouras. Por outro lado, a diminuição dos estoques certificados na Bolsa de NY e possíveis quedas nas produções da Colômbia e do Vietnã elevaram os preços externos do café arábica e, consequentemente, os internos. Problemas logísticos no Brasil também reforçaram o movimento de alta em alguns períodos. No mercado futuro, o café arábica apresentou valorização na ICE Futures US na semana passada, impulsionado, entre outros fatores, pela queda dos estoques certificados nos países consumidores, incertezas sobre a produção global em 2024, enfraquecimento do dólar e indicadores técnicos. O primeiro vencimento, dez/23, subiu pouco mais de 2% no período, fechando a sexta-feira passada a 174,50 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 2,40% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta acompanharam NY. Jan/24 teve elevação de 2,07% (49 dólares) na semana passada, fechando na sexta a 2.421 dólares/t, queda de 0,37% (9 dólares) no dia. Informação do Departamento de Agricultura do Vietnã projeta que a produção de café do país na safra 2023/24 poderia cair 10%, para cerca de 27,6 milhões de sacas. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 888,46 a saca na sexta, diminuição de 0,9% em comparação com o dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 652,05 a saca, recuo de 0,8%, e o tipo 7/8 encerrou a R\$ 642,51 a saca, baixa de 0,6% no mesmo comparativo. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	882,33	3,58	11,51	-14,78	-6,80
Cerrado - MG	881,88	3,92	12,24	-14,79	-7,22
Zona da Mata-MG	861,25	6,66	11,49	-14,16	-7,39
Mogiânia - SP	878,00	1,05	10,13	-15,85	-7,78
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	888,46	3,05	10,99	-14,91	-7,23

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/23	1.018,71	dez/23	173,00	dez/23	1.126,19
mar/24	1.016,99	mar/24	168,95	mar/24	1.099,83

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - R\$ 684,16/(Comilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

As escalas de abate seguem confortáveis nas praças pecuárias do País, o que reduz a demanda das indústrias por animais terminados no mercado físico do boi gordo. Segundo dados da Secex compilados pelo Cepea, de janeiro a outubro de 2023, mostram que o Brasil já escoou mais de 1,6 milhão de toneladas de carne bovina in natura, apenas 5% a menos que o mesmo período de 2022, quando as vendas externas foram recordes. Em outubro, as vendas externas de proteína bovina in natura somaram 186 mil toneladas, o 2º melhor resultado para o mês, atrás apenas do recorde registrado no ano passado. Isso evidencia que, à medida que 2023 avança para o fim, o setor pecuário nacional vai se consolidando, por mais um ano, como um dos mais importantes fornecedores de carne bovina do mundo. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 234,65/arroba (+2,80%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 237,00/arroba (+2,79%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o volume de negociações foi baixo na sexta-feira. O contrato mais líquido, com 572 negociações e com vencimento em nov/23, encerrou em queda de R\$ 0,55, para R\$ 237,90 por arroba. No atacado da carne bovina, os preços ficaram estáveis, indicou a Scot, a R\$ 19,05 o quilo do traseiro do boi castrado; R\$ 12,50 o quilo do dianteiro do boi castrado e R\$ 13 o quilo da ponta de agulha do boi castrado. Fontes: Cepea e Broadcast.

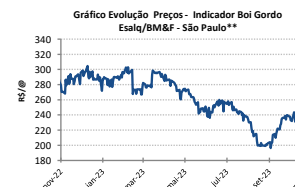
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	223,83	1,62	-2,94	-7,71	-12,11
Rondonópolis - MT	205,25	-0,52	-0,77	-10,41	-12,20
Goianópolis - GO	224,63	0,42	0,56	1,47	-15,15
S.J.Rio Preto - SP	235,51	0,47	-0,30	-11,74	-14,98
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	234,65	-0,13	0,69	-12,18	-15,93

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
dez/23	239,75
fev/24	239,50

Posição 10/11/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	10/11/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	127,72	-3,26	-23,42	-25,81					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									
Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**									

O mercado brasileiro de algodão encerrou a sexta-feira nominal enquanto o valor na Bolsa de NY fechou com ganhos. Porém na semana ambos ficaram no terreno negativo, mas o referencial nova-iorquino teve uma queda mais acentuada que a pluma doméstica. A comercialização diminuiu o ritmo, com o comprador dosando seus pedidos. A pluma em Rondonópolis no MT ficou cotada a R\$ 3,75 por librapeso, um recuo de 0,18% em relação a semana passada. Para o algodão colocado no armazém em São Paulo a indústria trabalhou com ideia na faixa de R\$ 3,95/libra-peso, queda semanal de 0,25%. Na sexta-feira, o preço do algodão em NY fechou no terreno positivo. A valorização do petróleo contribuiu para dar suporte. Assim, no fechamento, o contrato dez/23, encerrou negociado a 77,12 cents/lb, alta de 1,04%. Mas no acumulado da semana apresentou uma baixa de 2,9%. A falta de força fundamental deve continuar trazendo pressão e inibindo as investidas de alta no terminal em NY. O USDA fez um ajuste positivo na produção mundial de algodão 23/24 (ago/jul), elevando para 24,70 milhões de toneladas, o que corresponde a uma alta de 0,8% em relação a estimativa de outubro. Apesar da correção para cima, a produção de algodão ainda fica 2,7% inferior em comparação ao ano passado, quando o mundo colheu 25,40 milhões de toneladas da fibra. Fonte: Safras & Mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	10/11/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	113,09	4,86	9,85	38,54					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									
Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg									

Segundo Safras&mercado, O mercado de arroz continua sua trajetória de alta, caracterizada por uma liquidez ainda reduzida. Fora do estado do RS, a escassez de oferta é evidente, com uma pressão significativa da demanda concentrada no litoral norte gaúcho. A presença mais ativa dos compradores destaca-se frente a uma ponta vendedora pouco interessada na comercialização, preferindo manter o foco nas lavouras. Neste cenário, observa-se um aumento gradual nos preços no varejo, mas com muitas marcas comerciais ainda entre R\$ 23,00 e R\$ 25,00 para o pacote de 5kg de arroz branco Tipo 1, enquanto marcas de alta qualidade já atingem valores acima de R\$ 30,00. Assim sendo, a média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 111,41, apresentando um avanço de 5,27% em relação à semana anterior. Na região da Jaraguá do Sul, no estado de SC, as cotações permanecem entre R\$ 95,00 e R\$ 103,00 por saca FOB. O dólar, enfraquecido e recentemente operando abaixo de R\$ 4,90, tem apresentado desafios para o fechamento de novos negócios de exportação. Na CBOT, o arroz segue ampliando ganhos, com o contrato jan/24, o mais negociado no momento, engatando a 4ª sessão seguida de ganhos. O contrato spot (nov/23) fechou com alta de 1,41% e cotado a US\$ 16,90 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 91,47 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 17,90%. O relatório do USDA estimou a safra brasileira em 7,48 milhões de toneladas de beneficiado, ante 6,8 milhões no relatório anterior.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	10/11/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1234,30	11,58	24,71	-33,48					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									
Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t									

Segundo Safras&mercado, os reportes de negócios seguem sendo pontuais. Os produtores que possuem grãos de boa qualidade adotam uma postura defensiva e elevam suas pedidas. Esse posicionamento do vendedor tem respaldo na quebra de safra nacional e na intervenção governamental com preços acima dos indicados no mercado. Nos leilões da última terça-feira (7), o Governo reduziu os valores de prêmio e a demanda recuou em relação à 1ª intervenção. Dada as dificuldades burocráticas para ter direito aos recursos governamentais, muitos agentes – em especial indústrias moageiras – não tem demonstrado interesse nos leilões. Conforme o Cepea via Broadcast agro, os preços do trigo têm avançado de forma expressiva no Brasil, impulsionados pela queda na safra nacional e pela qualidade inferior, que, ressalta-se, pode impossibilitar, em muitos casos, a utilização para farinhas de alta qualidade. Assim, entre 3 e 10 de novembro, no mercado de balcão (valor ao produtor), as valorizações foram de 8,45% no PR, de 3,24% no RS e de 2,62% em SC. Segundo relatório divulgado pela Conab na semana passada, a nova safra de trigo no Brasil deve somar 9,63 milhões de toneladas, queda de 7,9% em comparação com o apontado em setembro e 8,7% abaixo do recorde da temporada passada (10,55 milhões de toneladas). Isso é observado mesmo com a área com trigo no Brasil tendo aumentado 12,1% frente à da temporada anterior, para 3,46 milhões de hectares. Assim, a menor produção se deve à queda na produtividade, que deverá ser 18,6% inferior à registrada em 2022, ainda conforme a Conab. Entre 3 e 10 de novembro, o primeiro vencimento (Dez/23) do trigo Soft Red Winter na CME Group avançou 0,5%, finalizando a US\$ 5,7525/bushel (US\$ 211,37/t) na sexta-feira, 10. Já na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se desvalorizou 0,5%, a US\$ 6,400/bushel (US\$ 235,16/t). A queda foi relacionada aos estoques mundiais e dos EUA apontados pelo USDA acima do esperado por agentes, ao passo que o avanço esteve atrelado à expectativa de maior demanda da China e à queda no volume exportado pela Rússia. Fonte: Safras&mercado.

<> **Frango:** os preços da carne de frango registraram direções opostas nos últimos dias. Enquanto alguns cortes se valorizaram, diante da maior liquidez, outros tiveram quedas nas cotações. Os produtos que mais se valorizaram no atacado da Grande SP foram o filé de peito e o coração, ambos congelados. Segundo dados da Secex, analisados pelo Cepea, as exportações da carne de frango passaram de 397,2 mil toneladas em setembro para 401,7 mil toneladas em outubro, alta de 1,1% no período, com o impulso vindo do aumento das aquisições de diferentes países, mas sobretudo do México. Para Safras&mercado, o mercado do frango vivo encerrou a semana com preços mais altos, a perspectiva ainda é de alta dos preços no curto prazo, considerando o auge do consumo no mercado doméstico. Em SP o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,20. Em MG o quilo do frango vivo permanece precificado a R\$ 5,15, por quilo. No PR o quilo do frango vivo atingiu o patamar de R\$ 4,55, por quilo. Fonte: Cepea e Safras&mercado. <> **Ovos:** segundo dados da Secex, analisados pelo Cepea, as exportações brasileiras de ovos (considerando-se produtos in natura e processados) caíram de setembro para outubro. Apesar disso, no acumulado deste ano (de janeiro a outubro), os envios da proteína ao exterior já superaram em 2,5 vezes o volume escoado em todo o ano de 2022. No mercado interno, os preços dos ovos subiram na semana passada na maioria das praças acompanhadas, influenciadas pelo aquecimento da procura. Para Safras&mercado, o mercado do ovo apresentou acomodação em seus preços no decorrer da sexta-feira. A caixa de ovo com trinta dúzias é precificada a R\$ 150 CIF no mercado paulista. Por sua vez, na Região Sul, a caixa de ovo permanece cotada a R\$ 145 CIF. Em Goiás a caixa de ovo segue cotada a R\$ 132 CIF. Fonte: Cepea e Safras&mercado. <> **Suínos:** de acordo com dados da Secex analisados pelo Cepea, em outubro, os embarques da carne suína brasileira (considerando-se produtos processados e in natura) somaram 92 mil toneladas, o menor volume desde fev/23, com recuo de 17,3% na comparação com set/23. Apesar da forte retração mensal, o setor exportador nacional caminha para um novo recorde anual em 2023, devendo superar a marca histórica de 1,12 milhão de toneladas atingida em 2021, já que, segundo dados da Secex, os embarques de 2023 já somam 1 milhão de toneladas. Para Safras&mercado o mercado brasileiro de suínos fechou a semana registrando alta pontuais de preços do vivo e da carcaça. O ambiente de negócios envolvendo o vivo evoluiu dentro da normalidade, com ofertas atendendo as necessidades dos frigoríficos de maneira equilibrada. Contudo, ainda há um certo tom de cautela por parte da indústria, que aguarda por avanços da carne no atacado. Em SP, a arroba viva foi sinalizada em média a R\$126/127,00 por arroba, o que equivale a R\$ 6,72/6,77 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi cotado a R\$ 6,80/6,90. Na integração de SC o quilo vivo ficou estável em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista está posicionado entre R\$ 9,70/10,00. Fonte: Cepea via Broadcast.